

---

## RELATÓRIO DO OPERADOR

---

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAFAEL BORDALO PINHEIRO



Agrupamento de Escolas  
Rafael Bordalo Pinheiro



---

31/08/2020

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 1 de 50

## Índice

<b>I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .....</b>	<b>3</b>
1. Nome da entidade formadora. ....	3
2. Morada e contactos da entidade formadora. ....	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. ....	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. ....	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
6. Organigrama da instituição.....	7
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. ....	8
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: .....	9
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET .....	9
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. ....	11
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicação das respetivas ligações eletrónicas. ....	12
<b>II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET .....</b>	<b>14</b>
1. Fase de Planeamento .....	16
2. Fase de Implementação .....	19
3. Fase de Avaliação .....	20
4. Fase de Revisão.....	22
5. Diálogo institucional.....	23
6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP .....	23
<b>III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP .....</b>	<b>24</b>
<b>IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....</b>	<b>24</b>
<b>V. Conclusão .....</b>	<b>24</b>
<b>DOCUMENTOS ANEXOS .....</b>	<b>28</b>
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	29
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	42

Cofinanciado por:

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAFAEL BORDALO PINHEIRO**

### 2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Almirante Gago Coutinho, 2500-207 Caldas da Rainha

Tel. +351 262 870 070; e-mail: [esrbp@esrbp.pt](mailto:esrbp@esrbp.pt)

### 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Maria do Céu Santos

Diretora do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro

[marsantos@esrbp.pt](mailto:marsantos@esrbp.pt)

### 4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 3 de 50

## 5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### MISSÃO

*“O Agrupamento tem por missão a formação integral dos indivíduos, tornando-os cidadãos autónomos, críticos, criativos possuidores das competências necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração numa sociedade competitiva e em constante mudança.” – Carta de Missão da Diretora.*

O Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) assume a responsabilidade desse encargo definindo como sua missão:

1. Desenvolver uma orientação educativa que vise a formação integral dos seus alunos em absoluta observância do princípio da Equidade que a todos reconhece a igualdade de oportunidades e a consideração da sua individualidade;

2. Assumir o princípio de que uma educação integral se baseia nos quatro pilares considerados no "Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o séc. XXI" (1996):

- **Aprender a conhecer:** pela aquisição dos instrumentos de compreensão e pelo desenvolvimento do gosto de aprender e de desenvolver esse gosto como objetivo ao longo de toda a vida;
- **Aprender a fazer:** pela aquisição da capacidade de utilizar, no agir, o saber adquirido;
- **Aprender a viver juntos:** desenvolvendo a capacidade para participar e cooperar em todas as atividades humanas;
- **Aprender a ser:** proporcionando, a cada um, a realização integradora das aprendizagens precedentes.

3. Aceitar o desafio europeu de contribuir para a qualificação dos cidadãos, dotando-os dos conhecimentos, das aptidões e das competências fundamentais para a realização individual, a competitividade, o emprego e a coesão social da Comunidade;

4. Desenvolver o seu potencial de qualificação nas áreas artísticas, científico-tecnológicas e das ciências sociais e da empresa nas vertentes educativas que conduzem quer à profissionalização, quer ao prosseguimento de estudos e promovendo nos seus alunos o reconhecimento da complementaridade e da importância social de ambas as vias;

Cofinanciado por:

5. Desenvolver o seu potencial de qualificação dos adultos que queiram regressar ao AERBP em busca de certificação, desenvolvimento ou aquisição de competências na perspetiva da aprendizagem ao longo da vida;

6. O seu desenvolvimento como organização aprendente, orientada para a melhoria contínua através dum sistema de gestão da qualidade, desenvolvido sustentadamente e assente na autoavaliação e numa cultura organizacional aberta à mudança, tendo como meta a excelência.

## VISÃO

O AERBP pretende, através do desenvolvimento do seu potencial atual, ascender a uma prestação do serviço público de educação num patamar de excelência, reconhecido e verificável quer interna quer externamente, atingindo a satisfação total de todas as partes interessadas na sua missão: os seus alunos, as famílias, a autarquia, os setores empregadores, o ensino superior, e todos os que asseguram, na estrutura da escola, a produção educativa.

## VALORES

O AERBP define como valores orientadores da sua ação institucional:

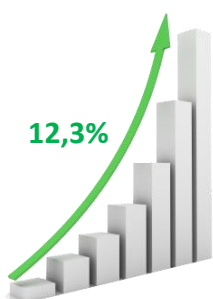
- A Cooperação, de todos com todos e em todos os âmbitos da atividade do AERBP;
- A Participação, favorecendo o envolvimento de cada um e de todos na vida escolar;
- A Solidariedade, que se manifesta quer internamente, favorecendo a coesão e o espírito de pertença, quer externamente, valorizando o papel social da escola;
- O Respeito pelo outro;
- A Responsabilidade individual e coletiva;
- A Criatividade e a Inovação, como contributos para o desenvolvimento do potencial individual e coletivo;
- A Diversidade, como fator gerador duma riqueza comum e como pressuposto da Equidade;
- A Liberdade, como condição da afirmação do direito individual à diferença;
- O Espírito Crítico, como contributo para a melhoria de todos os processos;
- O Trabalho, como instrumento da realização humana.

Cofinanciado por:

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o sucesso escolar;
- Diminuir o abandono escolar;
- Proporcionar aos alunos uma orientação pessoal e vocacional adequada ao desenvolvimento dos seus projetos de vida;
- Potenciar a qualidade do serviço educativo prestado.

## FACTOS E NÚMEROS MAIS RELEVANTES – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS (EFP)



Taxa de crescimento médio na procura de cursos EFP entre 2014 e 2020 na ESRBP



1441

N. de alunos inscritos no EFP desde 2014



63 %

Taxa média de sucesso nos últimos 3 ciclos de formação

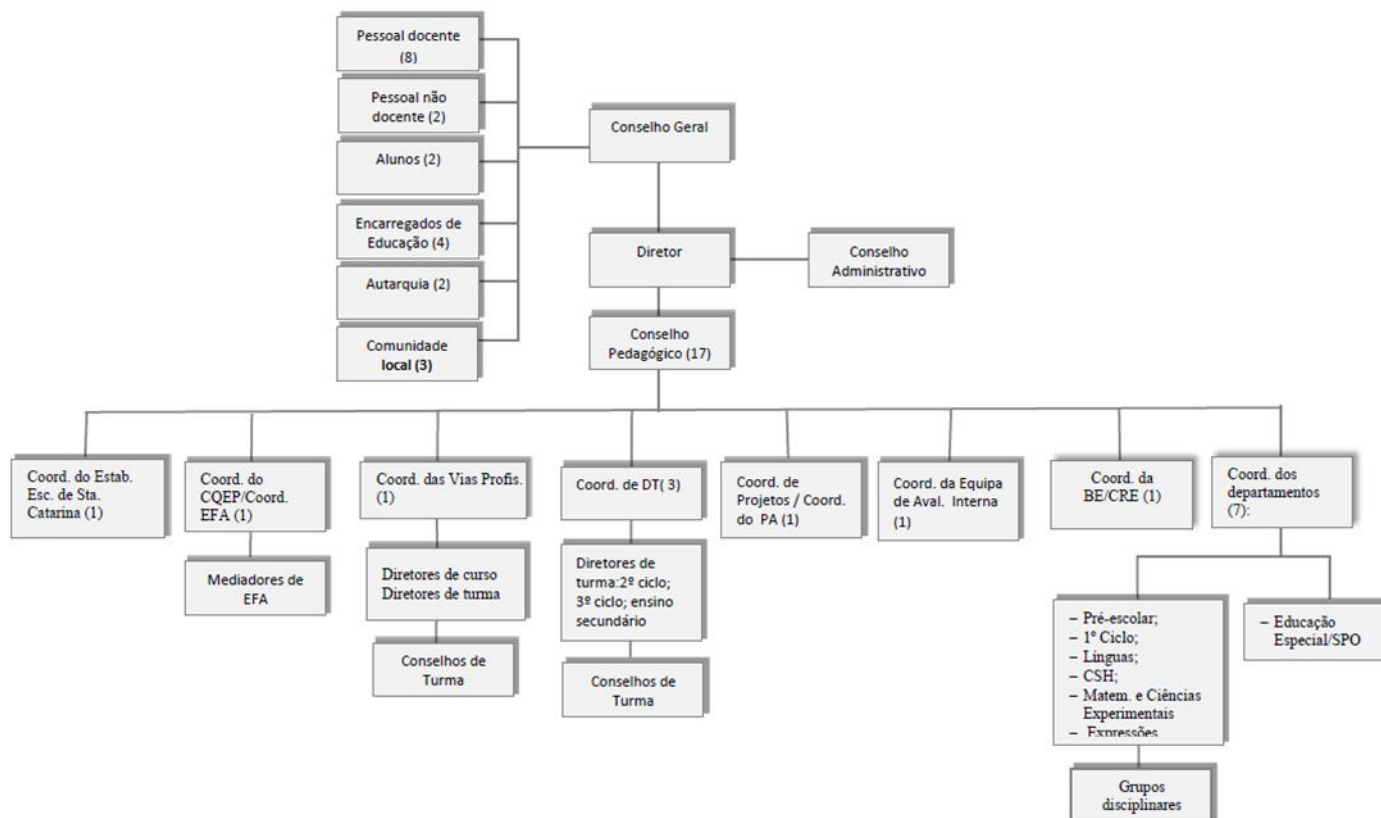


Satisfação dos empregadores



Taxa de alunos que prossegue estudos no Ensino Superior

## 6. Organigrama da instituição.



Cofinanciado por:

**7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de Apoio à Infância	2	36	2	38	2	28
Curso profissional nível 4	Técnico de Audiovisuais	3	71	3	70	3	66
Curso profissional nível 4	Técnico-Comercial	2	23	2	26	2	22
Curso profissional nível 4	Técnico de Eletrotecnia	2	28	1	15	1	14
Curso profissional nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	3	86	3	80	3	80
Curso profissional nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	3	78	3	79	3	78
Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	79	3	72	3	75
Curso profissional nível 4	Técnico de Turismo	3	48	3	45	3	43
Curso profissional nível 4	Téc. Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	13	1	10		
Curso profissional nível 4	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	12	2	26	2	23
Curso profissional nível 4	Técnico de Design de Moda	1	15	1	10	1	7

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 8 de 50



## 8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. 

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

## 9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Tendo como base os objetivos estratégicos para o AERBP e, conseqüentemente, para o Ensino e Formação Profissionais (EFP), bem como os princípios EQAVET e os objetivos gerais orientadores para os processos de alinhamento com o quadro EQAVET (cfr. Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., 2018), foram definidos os seguintes objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET (cfr. plano de ação que suportou o documento base):

- Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP;
- Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP;
- Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;
- Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP;
- Aumentar a percentagem de alunos que progridem do primeiro para o segundo ano;
- Avaliar a eficácia das parcerias;
- Formalizar e comunicar, interna e externamente, uma equipa que assegure a integração das atividades e de todas as ferramentas utilizadas no âmbito da garantia da qualidade;
- Definir uma metodologia de envolvimento mais abrangente dos stakeholders internos e externos na avaliação do sistema interno de garantia da qualidade.

No quadro seguinte, pode observar-se o desdobramento do modelo orientador / conceptual e dos respetivos objetivos, para o alinhamento com o quadro EQAVET no AERBP:

Cofinanciado por:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos do AE-RBP	Objetivos do AERBP para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP</li> <li>Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o sucesso escolar</li> <li>Diminuir o abandono escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP;</li> <li>Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP;</li> <li>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;</li> <li>Aumentar a percentagem de alunos que progridem do primeiro para o segundo ano;</li> </ul>
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar aos alunos uma orientação pessoal e vocacional adequada ao desenvolvimento dos seus projetos de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir uma metodologia de envolvimento mais abrangente dos stakeholders internos e externos na avaliação do sistema interno de garantia da qualidade</li> <li>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP;</li> <li>Avaliar a eficácia das parcerias;</li> </ul>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação</li> </ul>		
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos</li> <li>Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Potenciar a qualidade do serviço educativo prestado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar e comunicar, interna e externamente, uma equipa que assegure a integração das atividades e de todas as ferramentas utilizadas no âmbito da garantia da qualidade.</li> </ul>

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

## 10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado
Arranque do projeto e formação da Equipa EQAVET	09/2019	10/2019	✓
Sensibilização e formação da Equipa EQAVET	10/2019	10/2019	✓
Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade e o nível de intervenção	09/19	12/19	✓
Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET	09/19	12/19	✓
Diagnóstico inicial	09/19	12/19	✓
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	01/20	02/20	✓
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	02/20	02/20	✓
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	01/20	02/20	✓
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	01/20	02/20	✓
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	01/20	07/20	✓
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	01/20	07/20	✓
Recolha de dados – outros indicadores complementares	01/20	07/20	✓
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	12/19	07/20	✓
Monitorização do plano de ação	02/20	07/20	✓
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	12/19	07/20	✓

Cofinanciado por:

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado
Elaboração do Relatório do Operador	07/20	08/20	✓
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	07/20	08/20	✓
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	07/20	08/20	✓
Solicitação da verificação de conformidade com o quadro EQAVET	08/20	08/20	Com a submissão
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	09/20	10/20	A iniciar
Implementação do plano de melhorias	09/20	Conforme plano de melhoria	A iniciar
Divulgação e disseminação do resultado da verificação de conformidade com o quadro EQAVET	Conforme comunicação do resultado da verificação	Conforme comunicação do resultado da verificação	A iniciar
Observações (caso aplicável):			

### 11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicação das respetivas ligações eletrónicas.

Fonte / Documento / Relatório	Ligação
Site do AERBP	<a href="https://aerbp.pt/">https://aerbp.pt/</a>
Projeto Educativo 2019-2022	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>
Carta de Missão	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>
Plano de Atividades – Plurianual – 2015/2018	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>
Plano Anual de Atividades – 2019/2020	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>
Resumo e conclusões dos Focus Groups	Pastas partilhadas na infraestrutura de sistemas de informação do AERBP

Cofinanciado por:

Fonte / Documento / Relatório	Ligação
Documento base – alinhamento com o Quadro EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET
Plano de ação - alinhamento com o Quadro EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET
Monitorização do plano de ação no âmbito do projeto EQAVET	Pastas partilhadas na infraestrutura de sistemas de informação do AERBP
Plano de ensino à distância do AERBP	Pastas partilhadas na infraestrutura de sistemas de informação do AERBP
Monitorização do Plano de ensino à distância do AERBP	Pastas partilhadas na infraestrutura de sistemas de informação do AERBP
Formulários revistos para avaliação da satisfação dos stakeholders – alunos, empregadores, docentes, no final do ano	Links para inquéritos aos alunos, equipas pedagógicas e empregadores a fornecer pelo AERBP
Acompanhamento ao percurso dos ex-alunos	Pastas partilhadas na infraestrutura de sistemas de informação do AERBP
Divulgação do projeto EQAVET à comunidade – Novembro de 2019	<a href="https://aerbp.pt/certificacao-egavet/">https://aerbp.pt/certificacao-egavet/</a>

Cofinanciado por:

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Conforme mencionado anteriormente, o AERBP iniciou o processo de alinhamento com o referencial EQAVET, pela constituição da Equipa EQAVET e pela sensibilização / formação no referencial EQAVET, nos conceitos, no processo e na metodologia, bem como na abordagem que seria preconizada ao longo do projeto.

Tomando como base os princípios do referencial EQAVET, foi, então, revista a estratégia para a utilização deste conjunto de ferramentas, no âmbito do sistema interno de garantia de qualidade do AERBP, conforme se detalha neste ponto, para cada fase do ciclo do Quadro EQAVET.

- **Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**

Uma das preocupações expressas no projeto educativo e nos documentos orientadores da EFP é o alinhamento com as orientações Europeias, Nacionais, Regionais e Locais. A oferta formativa do AERBP é definida no âmbito da rede de EFP e de acordo com as orientações governativas e das estruturas regionais.

Acresce a monitorização permanente das tendências no ensino-aprendizagem a nível Europeu, nomeadamente quanto às metodologias e ferramentas de apoio à garantia interna da qualidade, como é o caso do EQAVET. A participação continuada e abrangente nos programas Erasmus + é um indicador da relevância em proporcionar experiências e diversidade de vivências letivas e pessoais aos alunos do EFP.

De igual forma, o projeto EQAVET permitiu refletir ao longo do plano de ação sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos / futuros profissionais.

- **Envolvimento dos stakeholders internos e externos**

Subjacente ao referencial EQAVET, está a relevância na relação com todos os *stakeholders* mais relevantes. Com esse pressuposto, desde o início do projeto, foram dada prioridade e enfoque às ações para melhorar o relacionamento e o envolvimento o ecossistema da EFP.

Foram realizadas sessões de *focus group*, logo no início do projeto, para debater e analisar temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

Cofinanciado por:

Foi assegurada a participação de Instituições Parceiras, da Autarquia, de alunos, de docentes e equipas não docentes de apoio à EFP. Os resultados dos *focus groups* permitiram complementar a matriz de *stakeholders* elaborada inicialmente (cfr. documento base), com as suas necessidades e expectativas e identificar pontos de melhoria estruturantes para o plano de ação.

A própria Equipa EQAVET teve ampla representatividade, quer ao nível do ensino profissional, quer por Pessoas que asseguram a ponte com o ensino científico-humanístico. Desde o 1º momento, esteve sempre presente o alinhamento da Equipa de Projeto EQAVET com as estruturas do AERBP.

Sendo habitual a participação dos *stakeholders* na vida da escola, através, por exemplo, das parcerias e do contacto estreito e de auscultação frequente aos alunos e aos encarregados de educação, realça-se essa proximidade na situação de resposta à pandemia vivida entre o final do 2º período e o início do 3º período, ora com o plano de ensino à distância e resposta do AERBP à pandemia, ora com a consequente avaliação da satisfação dos alunos e dos encarregados de educação.

- **Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados**

O projeto EQAVET e a adoção dos referenciais para alinhamento permitiram rever e integrar os modelos de monitorização, de autoavaliação e de avaliação das práticas de ensino-aprendizagem na EFP no AERBP.

Com efeito, para além da criação da Equipa EQAVET, em articulação com as estruturas e Equipas Internas responsáveis pela monitorização e avaliação contínuas, a utilização dos vários critérios e dos vários descritores, permitiu repensar os indicadores usados e definir um plano de ação, como resultado do diagnóstico inicial, com um alinhamento entre os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que formam um todo coerente.

No que respeita ao tipo de indicadores utilizados, para além dos indicadores base do referencial EQAVET, foram definidos indicadores adicionais, sobretudo relacionados com a percentagem de alunos que progredem do primeiro para o segundo ano, com a avaliação da eficácia das parcerias, com a formalização e comunicação, interna e externa, de uma equipa que assegure a integração das atividades e de todas as ferramentas utilizadas no âmbito da garantia da qualidade e com a definição de uma metodologia de envolvimento mais abrangente dos *stakeholders* internos e externos na avaliação do sistema interno de garantia da qualidade, quer com a aplicação de inquéritos, já uma prática habitual e continuada, quer com a procura de novos formatos de auscultação – a detalhar na fase do plano de melhorias.

Cofinanciado por:

O projeto EQAVET permitiu, igualmente, uma reflexão e a adoção de um modelo único e integrado de avaliação das práticas de gestão e de ensino-aprendizagem na EFP. Estão criadas as condições para, a partir do próximo ano letivo, se começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade, especificamente com a utilização da informação referente a ex-alunos e a empregadores, como fonte de melhoria e de agregação num *dashboard* único.

- **Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)**

A adoção do referencial EQAVET permitiu reforçar uma cultura de Escola já vastamente orientada para a qualidade e para a excelência, nomeadamente com a identificação mais clara de relações de causa-efeito entre um bom planeamento e reflexão sobre as práticas de gestão da EFP, com a objetividade e adequabilidade dos planos de ação – com indicadores, metas e ações melhor alinhados com a estratégia do AERBP.

Por outro lado, a prática contínua da monitorização do plano de ação, com uma periodicidade mensal, permitiu realinhar as ações como os objetivos, mitigando desvios (sobretudo os provocados pela contingência adotada no final do 2º período e durante a vigência do 3º período do presente ano letivo). Um exemplo deste reajustamento foi a adoção, implementação e a monitorização do plano de ensino à distância, e a reformulação da estratégia de divulgação da oferta formativa para captação de novos alunos, cuja possível tendência de retração numa situação de crise como a que vivemos foi amenizada, permitindo manter a estabilidade na procura (ev. estatística da procura e das pré-inscrições).

Para além do ajustamento no plano de ações, definido inicialmente, para alinhamento com o referencial EQAVET, assinala-se, igualmente, a gestão do risco continuada e a transição estruturada entre o diagnóstico inicial / plano de ação e o plano de melhorias a implementar após a conclusão do projeto EQAVET, em anexo ao presente relatório, o que dá resposta à essência da fase de revisão e de melhoria, e ao verdadeiro ciclo de qualidade / melhoria contínua.

Resumem-se, de seguida, as atividades e as principais concretizações durante o processo de alinhamento com o referencial EQAVET, por cada uma das fases do Quadro EQAVET, e também para dar resposta aos critérios e respetivas práticas de gestão:

## 1. Fase de Planeamento

Cofinanciado por:



Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 1 – Planeamento, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo do AERBP</li> <li>• Plano plurianual de atividades 2015-2018</li> <li>• Plano anual de atividades 2019-2020</li> <li>• Estratégia de educação para a cidadania na escola (EECE) - 2019/2020</li> <li>• Alinhamento estratégico dos “Clubes e projetos” no Projeto Educativo</li> <li>• Erasmus +</li> <li>• Unidade de apoio ao alto rendimento na escola (UAARE)</li> <li>• Projeto EQAVET em fase de conclusão</li> <li>• Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos Stakeholders, para alinhamento com necessidades do ecossistema e da comunidade</li> <li>• Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – ev. oferta formativa para 20/21</li> <li>• Plano de ensino à distância – Contingência / Pandemia</li> </ul>
<p>P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo do AERBP</li> <li>• Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos <i>Stakeholders</i>, para alinhamento com necessidades do ecossistema e da comunidade</li> <li>• Matriz de <i>stakeholders</i> e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas</li> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com stakeholders internos e externos</li> <li>• Estratégia de educação para a cidadania na escola (EECE) - 2019/2020</li> <li>• Iniciativas como “Bordalo TV, Educar para a Justiça, Parlamento dos Jovens, Qualifica mais Além”</li> </ul>
<p>P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico inicial no âmbito do projeto EQAVET, com identificação de pontos fortes e áreas de melhoria</li> <li>• Alinhamento do documento base EQAVET e do plano de ação, com o projeto educativo e com o plano de atividades</li> <li>• Projeto educativo do AERBP</li> </ul>
<p>P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação da Equipa EQAVET</li> <li>• Equipas internas do AERBP responsável pela monitorização e autoavaliação; utilização das ferramentas CAF-Educação</li> <li>• Alinhamento da monitorização e da avaliação no âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET e do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, com a atividade do Conselho Pedagógico</li> <li>• Plano de ensino à distância do AERBP com atribuição de papéis e de responsabilidades na execução, monitorização e avaliação</li> </ul>
<p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo do AERBP</li> <li>• Erasmus +</li> <li>• “Clubes e projetos”</li> <li>• Realização da FCT e realização das PAP’s</li> </ul>

Cofinanciado por:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade e abrangência das parcerias, com protocolos em vigor em várias vertentes da cidadania e da participação na vida comunitária e de melhoria da qualidade e das experiências de ensino-aprendizagem: <a href="https://aerbp.pt/parcerias-autarquia/">https://aerbp.pt/parcerias-autarquia/</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte, Associações para o desenvolvimento, Centros sociais e culturais, IPL, Forças da Autoridade, Teatros, Museus, Grandes superfícies – Centro Comercial La Vie.</li> <li>• E mais 184 protocolos estabelecidos com empresas e instituições da região que acolhem os nossos alunos em Formação em Contexto de Trabalho</li> </ul> </li> </ul>
<p>P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação da Equipa EQAVET e do Projeto EQAVET, nas reuniões de Conselho Geral e de Conselho Pedagógico</li> <li>• Divulgação ao AERBP do projeto EQAVET através do site institucional (<a href="https://aerbp.pt/?s=eqavet">https://aerbp.pt/?s=eqavet</a>)</li> <li>• Divulgação da autoavaliação CAF-Educação 2018</li> </ul>
<p>P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo do AERBP</li> <li>• Plano plurianual de atividades 2015-2018</li> <li>• Plano anual de atividades 2019-2020</li> <li>• Estratégia de educação para a cidadania na escola (EECE) - 2019/2020</li> <li>• Equipa EQAVET, plano de ação e plano de melhorias</li> <li>• Erasmus +</li> <li>• Focus Groups realizados com stakeholders internos</li> <li>• Preparação da oferta formativa 20/21</li> </ul>
<p>P8 - Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com stakeholders internos e externos</li> <li>• Projetos EQAVET e CAF-Educação</li> <li>• Reuniões com encarregados de educação</li> <li>• Reuniões do Conselho Pedagógico, Diretores de Curso e Diretores de Turma</li> <li>• Envolvimento e consulta no âmbito do plano de ensino à distância</li> <li>• Planos de estágio</li> <li>• PAP's</li> <li>• Questionários a entidades parceiras em FCT</li> <li>• Inquéritos à satisfação dos alunos, empregadores e ex-alunos</li> </ul>
<p>P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de metas para o plano de ação com base na recolha e sistematização inicial de indicadores EQAVET e os complementares escolhidos pelo AERBP</li> <li>• Plano de melhorias com consequência do projeto EQAVET</li> <li>• Plano de ensino à distância</li> </ul>
<p>P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliação CAF-Educação</li> <li>• Projeto EQAVET</li> <li>• Avaliação do plano de ensino à distância</li> <li>• Auscultação à satisfação das partes interessadas, através de inquéritos e de <i>focus groups</i></li> </ul>

Cofinanciado por:

## 2. Fase de Implementação

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 2 – Implementação, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>I1 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento, plano anual de atividades e recursos afetos à EFP</li> <li>• Plano de ensino à distância – Contingência / Pandemia               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em cada turma - levantamento dos alunos sem equipamento o que levou a escola a emprestar equipamento (Portáteis e Tablets). Corrente de recolha de material obsoleto que foi recondicionado e disponibilizado</li> <li>• Foi permitido o acesso individual, pré-agendado e controlado de alunos às salas de aulas com o objetivo de recolherem materiais que tinham ficado arquivados</li> <li>• Aos alunos que para finalização dos seus projetos e PAPs necessitaram dos equipamentos/recursos escolares foi permitido o acesso condicionado, garantindo as indicações de afastamento social emanadas pela DGS</li> </ul> </li> </ul>
<p>I2 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização das equipas EQAVET</li> <li>• Disseminação interna da informação sobre o projeto EQAVET</li> <li>• Equipas de apoio aos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação no âmbito do plano de ensino à distância</li> <li>• Desenvolvimento de competências para dar suporte à implementação do plano de ensino à distância               <ul style="list-style-type: none"> <li>• O centro de formação de professores disponibilizou formação nas plataformas <i>Classroom</i> e <i>Teams</i>. A equipa de apoio ao plano de E@D foi disponibilizando tutoriais e vídeos de demonstração de algumas funcionalidades</li> <li>• O coordenador das Vias Profissionais criou uma "Turma" de trabalho com os seus DTS sobre o qual foi disponibilizada uma FAQ, organizada por tópicos. Disponibilizou ainda em pequeno grupo sessões de esclarecimento e formação sobre diversas temáticas propostas pelos colegas</li> </ul> </li> <li>• Desenvolvimento de competências dos docentes através do acompanhamento da formação em contexto de trabalho e da realização das PAP's</li> </ul>

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização e realização das atividades, com o desenvolvimento de competências, nos “Clubes e projetos” por parte dos docentes e equipas pedagógicas</li> </ul>
<p>13 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação para utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do plano de ensino à distância (ev. <i>Classroom, Meet, Email</i> e Ferramenta de Chat (<i>HangOut, WhatsApp ou Messenger</i>, conforme os grupos pré-criados)</li> <li>• PAP's e acompanhamento da formação em contexto de trabalho por parte dos docentes</li> </ul>
<p>14 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo do AERBP</li> <li>• PAP's</li> <li>• Projetos junto da comunidade e dos parceiros (<a href="https://aerbp.pt/parcerias-autarquia/">https://aerbp.pt/parcerias-autarquia/</a>)</li> <li>• Parcerias no âmbito dos “Clubes e projetos” (<a href="https://aerbp.pt/clubesprojetos/">https://aerbp.pt/clubesprojetos/</a>)</li> </ul>
<p>15 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do Plano de ação resultante do projeto EQAVET</li> <li>• Plano de ensino à distância</li> <li>• Nova oferta formativa 2020/2021</li> <li>• CAF Educação – resultados e alinhamento com os planos anuais de atividades</li> </ul>
<p>16 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Focus groups</i> com <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>• Abordagem e contacto com os antigos alunos para monitorização dos percursos após conclusão dos cursos</li> <li>• Plano de ensino à distância e relacionamento com os alunos e com os encarregados de educação</li> <li>• CAF-Educação</li> </ul>

### 3. Fase de Avaliação

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 3 – Avaliação, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Cofinanciado por:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>A1 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização mensal do plano de ação EQAVET</li> <li>• Atribuições dos órgãos de gestão no normal funcionamento das avaliações intercalares e finais</li> <li>• Reuniões intercalares em cada período, conforme atribuições dos órgãos internos do AERBP</li> <li>• Monitorização trimestral dos indicadores do processo ensino-aprendizagem</li> <li>• Reuniões semanais (e à medida sempre que necessário) para acompanhamento do plano de ensino à distância</li> <li>• Avaliação aos alunos, docentes e encarregados de educação, sobre a eficácia do plano de ensino à distância, no final do ano letivo.</li> <li>• Tratamento e análise comparativa dos resultados dos inquéritos aos <i>stakeholders</i> e dos resultados dos indicadores EQAVET e outros complementares, definidos no documento base</li> </ul>
<p>A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>• Inquéritos aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras e encarregados de educação</li> <li>• Reuniões em modelo remoto com encarregados de educação para acompanhamento do plano de ensino à distância</li> <li>• Envolvimentos dos júris na realização das Provas de Aptidão Profissional (PAP's) – entidades empregadoras, instituições académicas, entidades parceiras, Autarquia</li> <li>• Conselho Geral</li> <li>• Avaliação interna dos resultados do EFP</li> </ul>
<p>A3 Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e apresentação de contas e dos relatórios de gestão no Conselho Geral</li> <li>• <i>Focus Groups</i> com <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>• Realização das Provas de Aptidão Profissional, com reuniões com os júris (entidades empregadoras, meio académico, etc.) onde são debatidos temas relacionados com a avaliação e satisfação dos <i>stakeholders</i> externos, o mesmo sucedendo na formação em contexto de trabalho</li> <li>• Site institucional (<a href="https://aerbp.pt/avaliacao-interna-da-escola/">https://aerbp.pt/avaliacao-interna-da-escola/</a>)</li> </ul>
<p>A4 A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliação com a ferramenta CAF Educação</li> <li>• Plano de melhorias resultante do projeto EQAVET</li> <li>• Plano de ação resultante do diagnóstico e respetivo alinhamento com o referencial EQAVET</li> </ul>
<p>A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi realizada a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos</li> <li>• Inquéritos à satisfação aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras, entidades parceiras e encarregados de educação</li> <li>• Portal do AERBP</li> </ul>

#### 4. Fase de Revisão

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 4 – Revisão, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
R1 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizadas com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade</li> <li>• Divulgar os resultados do projeto EQAVET</li> <li>• Resultados e planos de ação resultantes das reuniões do Conselho Geral</li> <li>• Divulgação do plano anual e atividades e outros documentos orientadores no portal do AERBP</li> <li>• Documentos estruturantes e documentos de avaliação da escola no portal do AERBP</li> </ul>
R2 - O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados dos inquéritos à avaliação dos encarregados de educação</li> <li>• Resultados dos inquéritos à avaliação dos alunos</li> <li>• Resultados dos inquéritos à avaliação dos empregadores e parceiros</li> <li>• Adequação do plano de ensino à distância às necessidades dos alunos e dos encarregados de educação</li> <li>• Inquérito ao percurso dos ex-alunos</li> <li>• Testemunhos (<a href="https://aerbp.pt/?s=testemunhos">https://aerbp.pt/?s=testemunhos</a>) – “Ser aluno da Bordalo”</li> </ul>
R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação como resultado do diagnóstico na fase 1 do Projeto EQAVET</li> <li>• Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de ensino à distância e do plano de ação EQAVET</li> <li>• Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de ensino à distância</li> <li>• Plano de melhorias resultante do projeto EQAVET</li> <li>• Plano plurianual de melhoria</li> <li>• Plano anual de atividades revisto</li> </ul>
R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de melhorias elaborado como resultado da implementação do plano de ação do projeto EQAVET</li> <li>• Planeamento das autoavaliações e das avaliações internas</li> <li>• Resultados da avaliação da satisfação com o plano de ensino à distância</li> </ul>

## 5. Diálogo institucional

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

### Atividades concretizadas

- *Focus Groups* com stakeholders externos, para auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado
- Canal de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância
- Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular
- Site institucional e canais de comunicação institucionais com encarregados de educação e com alunos
- Comunicação com representantes dos Estudantes e com Associação de Pais
- Participação na rede da EFP
- Parceria com a Autarquia e representatividade no domínio da EFP nos fóruns e decisões estratégicas relativas à região
- Parcerias no âmbito dos programas Erasmus + e dos “Clubes e Projetos”

## 6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

### Atividades concretizadas

- Revisão periódica dos resultados do SIGO, envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - *dashboard* com indicadores chave, analisado no Conselho Geral
- Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em Julho de 2020, e definição do consequente plano de melhorias, a iniciar a sua implementação a partir de 09/20.
- Realização de uma autoavaliação com a ferramenta CAF Educação, regularmente
- Ciclo completo de garantia de qualidade Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão no âmbito do plano de ensino à distância.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

No anexo 1 do presente documento, estão descritas as Áreas de Melhoria identificadas pelo AERBP, resultantes da implementação do sistema interno de garantia da qualidade e do alinhamento com o Quadro EQAVET, e consistentes com os instrumentos de gestão que o suportam.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

O AERBP evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificam-se as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências resulta, em si mesmo, da sistematização de processos exigidos num sistema interno de garantia da qualidade.

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

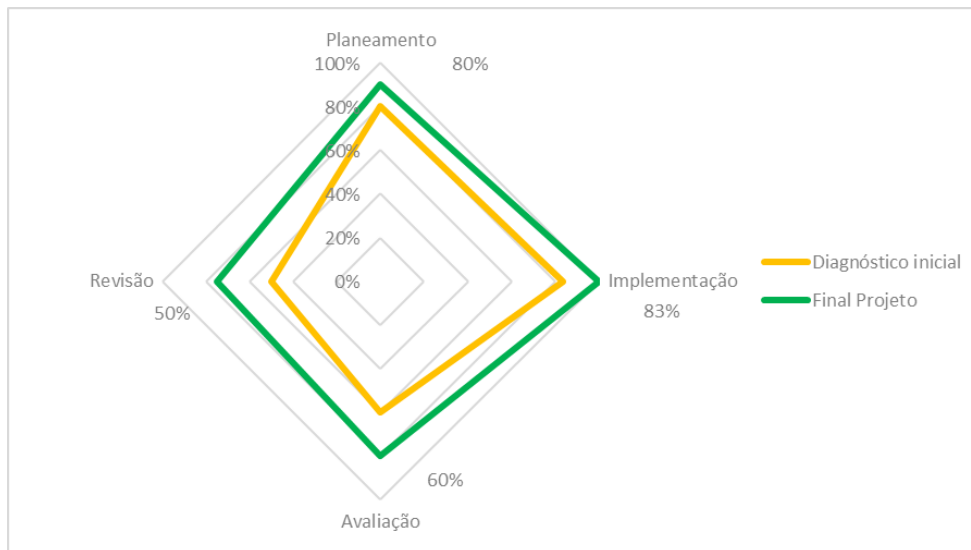
Globalmente, registou-se uma melhoria geral nas práticas de gestão da EFP do AERBP, após o início do Projeto EQAVET, e que se podem sistematizar da seguinte forma:

Cofinanciado por:



- Formalização de um sistema interno de garantia de qualidade, com a utilização de princípios do Quadro EQAVET, nomeação de uma equipa EQAVET que fez o alinhamento com a Equipa de autoavaliação interna e de monitorização dos resultados da EFP do AERBP.
- Consolidação e refinamento da auscultação aos *stakeholders* internos e externos, através dos *focus groups* e dos inquéritos revistos a alunos e empregadores, bem como através da realização de diagnósticos regulares para manter o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas – os *focus groups* realizados permitiram evidenciar esses benefícios para adequar a oferta formativa ao mercado.
- Consolidação da aproximação às empresas, a partir do envolvimento e auscultação com maior frequência.
- Integração dos resultados do projeto EQAVET num plano de ação único, onde foi possível integrar o desdobramento dos objetivos estratégicos, em objetivos operacionais alinhados com o referencial EQAVET e a definição de indicadores e metas em coerência com as melhores práticas Europeias no domínio da EFP.
- Como consequência desta harmonização interna, verifica-se uma maior facilidade e objetividade na comunicação interna dos pressupostos e da mensagem para a melhoria da garantia da qualidade.
- Implementação de novos mecanismos de divulgação e comunicação com os *stakeholders*. Comunicação da garantia da qualidade no AERBP reforçada, através do portal / site institucional.
- Implementação de um modelo de monitorização e implementação da melhoria contínua, mais eficaz, permitindo repostas mais ágeis e em tempo útil (ev. plano de ensino à distância aplicado à EFP; plano de melhorias resultante do processo EQAVET).
- Melhoria global no desempenho da garantia interna de qualidade na EFP, face ao referencial EQAVET, conforme evidência comparativa entre o momento do diagnóstico e no final do projeto (cfr. gráfico seguinte, linha verde = final do projeto, linha laranja = diagnóstico inicial no arranque do projeto EQAVET).

Cofinanciado por:



- Análise mais sistematizada e alinhamento entre indicadores, da evolução e da tendência nos seguintes indicadores, conforme os resultados apresentados no Anexo 1:
  - Taxa de conclusão em cursos de EFP.
  - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP.
  - Percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
  - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.
  - Taxa de crescimento da procura.
  - Taxa de retenção entre 1º e 2º anos.
  - Avaliação da eficácia das parcerias.
  - Capacidade de mobilização e de relacionamento com antigos alunos e a recolha de feedback / satisfação.
  - Grau de satisfação dos *stakeholders* externos.
  - Criar estruturas de apoio aos alunos do ensino profissional que pretendam aceder ao ensino superior.
  - Taxa de concretização global do painel de indicadores chave.
  - Definir uma metodologia de envolvimento mais abrangente dos *stakeholders* internos e externos na avaliação do sistema interno de garantia da qualidade.

---

---

## Os Relatores

Cofinanciado por:

---

(A diretora – Maria do Céu Santos)

---

(Coord. do Ensino Profissional – João Duarte)

**Caldas da Rainha, 31 de Agosto de 2020**

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 28 de 50

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida, descreve-se com detalhe o ponto de partida (cfr. documento base e plano de ação, iniciais) e as ambições traçadas pelo AERBP, em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como a outros (os mais relevantes, em termos de impacto – no plano de ação inicial, existem outros indicadores em monitorização que são de processo e de eficiência interna), que foram introduzidos para tornar mais sólido o processo de alinhamento com o quadro EQAVET e o sistema interno de garantia da qualidade:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	Tendência	2023
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos / formandos que ingressam nesses cursos (EQAVET # 4)	62,1%	61,5%	65%	67%	↗	72%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso (EQAVET # 5)	97,3%	90,3%	93,1%	85% <sup>(1)</sup>	→	90%
3	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (EQAVET # 6a)	64,6%	47,2%	40%	65% <sup>(1)</sup>	↘	70%

Cofinanciado por:

4	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (EQAVET # 6b)	89,2%	85,7%	87 %	75% <sup>(1)</sup>	↗	80%
5	Taxa de procura	Relação Procura/Oferta, medido através de pré-inscrições e entrevistas de seleção.	135%	167%	231%	212%	↗	150%
6	Taxa de progressão de 1º para 2º ano	Taxa de alunos que transitam do 1º para o 2º ano	85%	91%	94%	90%	↗	95%
7	Capacidade de mobilização e de relacionamento com antigos alunos e a recolha de feedback / satisfação	Taxa de cobertura e de resposta no acompanhamento aos ex-alunos	96,5%	96,5%	93,1%	95% <sup>(1)</sup>	→	95%
8	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos	Taxa de satisfação média dos <i>stakeholders</i> externos inquiridos (alunos)	--	93%	97%	91%	→	90%
9	Facilitar o acesso ao ensino superior para alunos do ensino profissional	Taxa de candidatos ao ensino superior	31%	32%	36%	30% <sup>(1)</sup>	↗	33%

(1) Valores definidos por estimativa, ou metas previamente definidas, dado que ainda não terminou o ano letivo para a possibilidade do seu apuramento.

Para 2020, a generalidade dos indicadores e metas foram estabelecidos seguindo a tendência média de evolução dos anos anteriores, procurando-se, desta forma, incorporar um modelo mais sistematizado e sustentado nas práticas da garantia interna da qualidade, de acordo com o referencial EQAVET, nos critérios 1, 3, 4 e 6.

1. Indicador nº 4 – EQAVET: Numa análise global dos indicadores selecionados para o alinhamento com o quadro EQAVET, é possível constatar que as taxas de conclusão têm vindo a assumir uma tendência estável, mas positiva, face à média dos últimos 3 anos. Os anos de 2019 e 2020 traduzem a consolidação no crescimento no número de alunos que concluiu o curso (em 2020 a meta foi superada em 1

Cofinanciado por:

ponto percentual). Refira-se que com a dinâmica gerada a partir do projeto EQAVET e das autoavaliações e diagnósticos que o AERBP realiza, sobretudo com a auscultação dos *stakeholders* e o bom fruto dessa experiência, com recolha de *feedback* bastante relevante, bem como com as perspetivas de uma maior integração de jovens no ensino superior, é assumida uma meta mais ambiciosa a 3 anos, com uma aposta renovada na garantia de qualidade e no melhor acompanhamento do percurso dos alunos, para que concluam com sucesso o seu percurso. Um fator determinante nesta taxa é a fiabilidade no recrutamento dos candidatos; nos últimos ciclos de formação, 3 a 4% dos formandos decidiram mudar de percurso formativo, criando falsas desistências, uma vez que a taxa não considera fatores como mudança de curso e transferência de escola por alteração de residência.

2. Indicador nº 5 - EQAVET: A taxa de colocação dos alunos, após concluída a sua formação, mantém uma tendência estável e acima dos 90%; é um resultado excelente, dado que traduz a capacidade do AERBP para reter alunos até ao final da sua formação, proporcionar-lhes boas condições para aceder ao mercado ou para prosseguir estudos superiores; este resultado é ainda mais significativo quando existe uma franja de alunos que opta pelo prosseguimento de estudos ainda no ensino secundário, antes da candidatura para ingresso no ensino superior. É um indicador cujas metas se pretendem manter elevadas a 3 anos, sempre acima dos 90%.
3. Indicador 6a - EQAVET: A percentagem de alunos que exercem atividade relacionada com o curso tem demonstrado uma tendência de diminuição desde há 3 anos; no entanto, este indicador deve ser complementado com a percentagem de alunos que ingressa no mercado de trabalho ou que prossegue estudos superiores, pois, a partir dessa análise, percebe-se que cada vez mais se verifica a concorrência de escolhas entre o mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos superiores, bem como a integração no mercado de trabalho em outras áreas não relacionadas com o curso – fruto igualmente de fatores socioeconómicos. É certo que os alunos que se destacam mais dentro de cada uma das áreas de formação são incentivados a prosseguir estudos e os alunos que menos se destacam, nem sempre apresentam o perfil indicado para desempenhar funções relacionadas com a área de formação. É igualmente um indicador em que se irá apostar, para manter uma tendência de melhoria.
4. Indicador 6b – EQAVET: Os empregadores têm revelado satisfação com os ex-alunos que integram nas suas organizações, tendo essa satisfação um carácter continuado, acima das metas estabelecidas. Dada a situação de incerteza que emerge da pandemia em curso, a expressão e a meta para o indicador a 3 anos foram acauteladas, de forma conservadora, acreditando-se, contudo, na manutenção desta tendência crescente e positiva da perceção dos empregadores.

Cofinanciado por:

5. Indicador nº 5 – Relatório do Operador: A taxa de procura dos cursos profissionais cresceu para níveis muito superiores à oferta, obrigando a um processo rigoroso de seriação dos candidatos de acordo com o perfil apresentado, não esquecendo os critérios definidos na lei. A participação constante nos eventos da cidade por parte dos alunos da Escola e o “passa palavra” entre os jovens, aliados aos dias abertos da escola, geram uma procura elevada não só nos alunos do concelho de Caldas da Rainha, mas também de todos os concelhos limítrofes como Óbidos, Peniche, Lourinhã, Cadaval, Rio Maior, Alcobaça, Nazaré.
6. Indicador nº 6 – Relatório do Operador: O elevado abandono do percurso formativo no ensino profissional logo no primeiro de formação, levou a escola a um conjunto de iniciativas que visaram, desde logo, um melhor processo de seleção e, acima de tudo, um processo de dignificação do ensino profissional, mostrando o quão incorreto era considerar este tipo de ensino como exclusivo para os alunos que tinham insucesso no ensino regular. Com base nestas medidas, foi possível baixar a idade média das turmas de primeiro ano, permitindo que estes alunos cheguem ao ano final da formação ainda dentro da escolaridade obrigatória, minimizando o número de desistências. Paralelamente, este indicador beneficiou também das medidas de promoção da opção “Prosseguimentos de estudos no ensino superior” via ensino profissional. É um indicador fundamental para prosseguir com a política de garantia da qualidade do AERBP, com tendência de aumento nos últimos 3 anos e metas estabelecidas para a continuidade desta tendência, acima dos 90%.
7. Indicador nº 7 – Relatório do Operador: a auscultação aos ex-alunos é geralmente difícil, dado que os contactos pessoais mudam após finalizado o curso e, por vezes, não é possível manter os ex-alunos numa rede de *Alumni* com contactos regulares. Apesar das dificuldades generalizáveis às Escolas que têm oferta formativa no EFP, o AERBP tem conseguido um excelente desempenho na manutenção deste contacto, com taxas de acompanhamento do percurso dos ex-alunos acima dos 90%, com tendência estável. É um indicador cujas metas se manterão em níveis elevados, dada a sua pertinência para manter a proximidade com o mercado de trabalho, desenvolver as iniciativas de *marketing* e de divulgação e perceber o impacto efetivo a médio e longo prazo da aposta no EFP e do sucesso do seu modelo de ensino-aprendizagem.
8. Indicador nº 8 – Relatório do Operador: a auscultação à satisfação dos *stakeholders* tem sido uma aposta e uma iniciativa continuada por parte do AERBP, no final de cada ano letivo. A taxa de satisfação dos alunos com o EFP tem-se situado numa média de 94% nos últimos 3 anos, com uma tendência estável e muito positiva. Seja pela via da qualidade do ensino-aprendizagem, seja pelo nível da confiança no sistema interno de garantia da qualidade, ou ainda pela capacidade de colocação dos alunos no mercado de trabalho, ou ao nível do prosseguimento de estudos, os resultados da satisfação são elevados e traduzem a proximidade com os alunos, o bom clima e ambiente

Cofinanciado por:



escolar para a conclusão do ciclo formativo com sucesso e a capacidade de manter uma procura elevada a cada ano, fruto da boa reputação e imagem do EFP no AERBP (cfr. indicador da taxa de procura). Em plano de melhorias, será considerado o reforço da abordagem à auscultação dos encarregados de educação.

9. Indicador nº 9 – Relatório do Operador: Ao potenciar os cursos profissionais como uma vertente válida de acesso ao ensino superior, os nossos alunos, desde cedo, manifestam intenção de prosseguir estudos após conclusão da certificação. Ao longo do percurso de formação, os alunos participam em diversos *workshops* nas instituições parceiras de ensino superior. O *feedback* sobre o seu nível de competências é tão positivo que ainda os estimula mais a seguir essa via. O apoio em pequeno grupo aos alunos de 3.º ano nas disciplinas para que se inscrevem em exame nacional tem permitido a obtenção de bons resultados, aumentando, assim, o número de alunos com ingresso no ensino superior, que se tem cifrado em média **no acesso** de 1 em cada 3 alunos, meta que será para manter nos próximos anos, dada a sua relevância do contributo do EFP no AERBP para o aumento da qualificação da população jovem no nosso país.

### Análise crítica das práticas de gestão

Enquadrando os resultados apresentados com as práticas de gestão implementadas, no decurso da criação do sistema interno de garantia da qualidade para alinhamento com o referencial EQAVET, sintetizam-se os seguintes aspetos chave:

- No âmbito do **critério planeamento**, realçam-se:
  - As atividades que permitiram aproximar a EFP dos *stakeholders*, nomeadamente os *focus groups* realizados, e o esforço renovado de acompanhamento dos ex-alunos, bem como a manutenção da proximidade em continuidade com os alunos e encarregados de educação no âmbito da implementação do plano de ensino à distância – cfr. resultados da sua monitorização e da satisfação;
  - A auscultação permanente das respetivas necessidades, antes e durante a implementação do plano, de forma a dar resposta às orientações Europeias, Nacionais e Regionais para o EFP e ao alinhamento com o projeto educativo;
  - O alinhamento entre objetivos, indicadores e metas, com os planos de ação – ev. diagnóstico inicial EQAVET, documento base, plano de ação, integração no plano de ação das atividades de contingência com monitorização continuada, materializando os ciclos de melhoria contínua do referencial no dia-a-dia;
  - A adoção de uma estratégia de relacionamento com os parceiros, facto evidenciado pelo resultado do indicador 6b, e pela satisfação dos parceiros que promovem estágios e FCT.

Cofinanciado por:

- No âmbito do **critério implementação**, realçam-se:
  - A capacidade de agilizar a formação dos docentes, que permitiu responder rapidamente às novas necessidades do ensino à distância, e durante a implementação das atividades do plano de ação EQAVET, possibilitando dar resposta aos objetivos das taxas de sucesso (indicador 4), bem como à realização da formação em contexto de trabalho e cumprimento do calendário das PAP's (ev: plano de ensino à distância);
  - O esforço de capacitação de todo o EFP, e em particular dos alunos mais carenciados ou a viver em contextos mais adversos, no acesso a equipamento e meios de comunicação digitais, para não condicionar, nem prejudicar o 3º período do presente ano letivo;
  - A utilização de recursos digitais complementares aos tradicionais, no âmbito do EFP, dando suporte à manutenção das regras basilares para contacto com a realidade do mercado e dos empregadores, bem como a possibilidade de os alunos realizarem trabalhos que os aproximassem dos seus objetivos (indicador 5) – ou ingresso no mercado ou continuidade de estudos em níveis superiores;
  - A adoção de um plano de ação que teve subjacente um processo de diagnóstico inicial, de planeamento, de implementação e de avaliação, evidenciando um ciclo completo de garantia da qualidade;
  - A manutenção da proximidade com os parceiros;
  - O esforço de concretização dos planos, através de uma abordagem rigorosa e de uma clara definição de responsabilidades para a sua execução, realçando-se o trabalho em equipa continuado e como prática comum no AERBP;
  
- No âmbito do **critério avaliação**, realçam-se:
  - As atividades correntes de monitorização e avaliação no EFP, e que integraram desde o início do projeto, as atividades de diagnóstico face às práticas de gestão do referencial EQAVET;
  - O tratamento de alertas precoces, quer no âmbito da definição do plano de ação EQAVET, com a gestão do risco, identificação de impacto versus capacidade para definir prioridades, quer, ainda, com a monitorização mensal do plano de ação, e com os reajustamentos necessários (o plano de ação teve 5 momentos de monitorização e reajustamento);
  - A avaliação corrente no EFP, através dos órgãos próprios (conselho pedagógico, direções de curso, direções de turma) que foi complementada com o contributo da equipa EQAVET, ao longo do presente ano letivo;
  - A monitorização contínua e a avaliação da satisfação com o plano de ensino à distância;

Cofinanciado por:

- A inquirição aos alunos, equipas pedagógicas e empregadores / parceiros;
  - A discussão dos resultados no EFP com os *stakeholders*, através da realização dos *focus groups*, realizados com equipas internas e com parceiros e entidades externas, e que serão mantidos no âmbito dos planos de melhoria e do plano anual de atividades do AERBP.
- No âmbito do **critério revisão**, realçam-se:
    - A elaboração de um plano de ação, resultantes de um diagnóstico global ao EFP, com a participação dos *stakeholders*;
    - A monitorização contínua, com introdução de novas ações, fruto da revisão mensal do plano de ação, bem como a conclusão do projeto com a elaboração do presente relatório do operador;
    - A elaboração de um plano de melhoria a integrar posteriormente no plano anual de atividades do AERBP;
    - A continuidade dos resultados da autoavaliação suportada na ferramenta da CAF Educação, permitindo, desta forma, o alinhamento entre as várias ferramentas de garantia interna da qualidade, para assegurar a continuidade entre os ciclos de diagnóstico, planeamento, implementação / ação, avaliação e revisão, e materializados nos planos de ação e de melhoria.

Finalmente, os critérios de **Diálogo institucional** e de **Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**, que, estando interligados com os precedentes, permitiram rever e implementar os conteúdos no portal do AERBP, o peso e visibilidade dos cursos de EFP, no contexto da divulgação e da oferta formativa (oferta formativa 2020/2021), bem como utilizar, de forma sistemática, as práticas de gestão EQAVET em prol da melhoria do sistema interno de garantia da qualidade no EFP, com os resultados descritos e com a oportunidade de gerar melhoria contínua através do plano de melhoria que resulta do presente relatório do operador.

Cofinanciado por:

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Garantia de sucesso no EFP e de prosseguimento de atividade no mercado ou em termos académicos, por parte dos alunos	O1	Melhorar a taxa de prosseguimento de atividades em estudos superiores – 15%
		O2	Aplicação de testes Psicotécnicos de orientação na fase de seleção – 100% cobertura aos alunos pré-inscritos
AM2	Auscultação das partes interessadas relevantes - melhoria	O3	Melhorar o grau de cobertura do acompanhamento dos antigos alunos – 90%
		O4	Melhorar o índice de satisfação dos encarregados de educação – 85%
		O5	Realizar a apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações com os <i>stakeholders</i> , de forma estruturada e sistemática – 2 sessões / ano com <i>stakeholders</i>
		O6	Dinamizar formas diferenciadas de auscultar os <i>stakeholders</i> internos e externos, para além dos inquéritos - ex. <i>focus group</i> , debates, <i>workshops</i> temáticos – 1 <i>focus groups</i> anual
AM3	Marketing e divulgação	O7	Realizar eventos temáticos para apresentação de casos de sucesso nos estágios, nas PAP's, junto com as empresas – 2
		O8	Implementar um plano de marketing e comunicação para os cursos profissionais assente, por ex. num portefólio com os factos, números, casos de sucesso, etc. – 100% concretização
AM4	Adequabilidade ao mercado	O9	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores com a adequabilidade da oferta formativa – 90%

Cofinanciado por:

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O10	Avaliar a eficácia da formação em contexto de trabalho, quer para os estudantes, quer para os empregadores – 95%
AM5	Desenvolvimento de competências e formação profissional	O11	Evidenciar o plano de formação e de desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente – Grau de concretização do plano de formação de 90%
		O12	Evidenciar a forma como são diagnosticadas as necessidades de formação e de desenvolvimento profissional – Inquérito às necessidades de formação com cobertura de 100% de inquiridos no EFP

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 37 de 50

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Acompanhar o percurso dos alunos desde a sua pré-inscrição, com as ferramentas do SPO e uma “gestão de carreira” até ao ingresso no mercado de trabalho/ensino superior	10/20	07/22
AM2	A2	Manter uma base de dados de antigos alunos até 48 meses após a conclusão do curso e inquirir anualmente sobre os respetivos percursos	10/20	07/22
	A3	Auscultar a satisfação dos encarregados de educação, com periodicidade anual	10/20	07/22
	A4	Promover 2 sessões anuais com <i>stakeholders</i> para divulgar e debater os resultados do sistema interno de garantia da qualidade e recolher feedback para os ciclos de melhoria contínua	10/20	07/22
	A5	Auscultar os <i>stakeholders</i> internos e externos, para além dos inquéritos - ex. <i>focus group</i> , debates, <i>workshops</i> temáticos – 1 <i>focus groups</i> anual	10/20	07/22
AM3	A6	Realizar 2 eventos temáticos para apresentação de casos de sucesso nos estágios, nas PAP's, junto com as empresas, com periodicidade anual	10/20	07/21
	A7	Implementar um plano de marketing e comunicação para os cursos profissionais assente, por ex., num portefólio com os factos, números, casos de sucesso, com forte presença digital – portal do AERBP e redes sociais	10/20	07/21

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 38 de 50

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM4	A8	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores com a adequabilidade da oferta formativa – 90%	09/20	12/21
	A9	Avaliar a eficácia da formação em contexto de trabalho, quer para os estudantes, quer para os empregadores – 95%	09/20	07/21
AM5	A10	Evidenciar o plano de formação e de desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente – Grau de concretização do plano de formação de 90%	09/20	07/22
	A11	Realizar 1 inquérito às necessidades de formação com cobertura de 100% de inquiridos no EFP	10/20	12/20

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será parte integrante do plano anual de atividades e, por conseguinte, as áreas de melhoria encontram-se alinhadas com os objetivos estratégicos e com as orientações e princípios do Projeto e Educativo e dos Indicadores e Objetivos do sistema interno de garantia da qualidade, pelo que as ações do presente plano serão monitorizadas por via dos mecanismos instituídos no AERBP, a saber:

- Monitorização corrente do plano anual de atividades;
- Revisão dos planos de melhorias;
- Resultados da autoavaliação com diagnóstico e revisão do plano de melhorias;
- Monitorização mensal dos indicadores do plano de melhorias, usando a mesma metodologia prosseguida para a monitorização do plano de ação no projeto EQAVET;
- Monitorização anual do grau de concretização do projeto educativo;

Cofinanciado por:



- Avaliações e auditorias externas, bem como a auscultação corrente dos vários *stakeholders*, que possam dar contributos para a revisão do plano de melhorias;
- Gestão de reclamações e de sugestões por partes dos vários *stakeholders*.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente junto dos Diretores de curso e de Turma.

A equipa de avaliação interna/autoavaliação é responsável por agregar as várias fontes de monitorização dos planos de melhoria.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será divulgado em 3 fases:

- Com a divulgação dos resultados do projeto EQAVET;
- Com a divulgação do plano anual de atividades;
- Com a divulgação do projeto educativo revisto.

Todos os resultados da sua monitorização serão revistos e igualmente discutidos no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Será igualmente divulgado no âmbito do plano de comunicação interno, para garantir a sua execução como atividade corrente, difundindo as melhorias de forma contínua, no AERBP e junto dos parceiros e principais *stakeholders*.

## 6. Observações

N.A.

Cofinanciado por:



---

## Os Relatores

---

(A diretora – Maria do Céu Santos)

---

(Coord. do Ensino Profissional – João Duarte)

**Caldas da Rainha, 31 de Agosto de 2020**

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

# 41 de 50

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	<b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	<b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Cofinanciado por:

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	p7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 2 – Implementação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal docente indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal docente e não docente frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>	
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>	

<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base nas necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 3 – Avaliação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal docente e não docente.</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>	
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>	<b>Critérios de conformidade EQAVET</b>

Cofinanciado por:

			(Cf. Anexo 10)
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>  <b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	C4. Revisão

Cofinanciado por:

<p><b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b></p>	<p>R2</p>	<p>O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
<p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	<p>R3</p>	<p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	
	<p>R4</p>	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo 2019-2022	Direção	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C6T1; C6T3
2	Carta de Missão	Direção	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C6T1; C6T3
3	Plano de Atividades – Plurianual – 2015/2018	Direção	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>	C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C4R1; C5T2; C6T1; C6T3
4	Plano Anual de Atividades – 2019/2020	Direção	<a href="https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/">https://aerbp.pt/documentos-estruturantes/</a>	C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T2; C6T1; C6T3
5	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Reuniões do Conselho Geral	C1P2; C2I1; C3A1; C3A3; C3A4; C4R1; C4R3; C5T1; C5T2; C6T3
6	Atas Reuniões Conselho de Curso e de Turma	Conselho de Curso e de Turma	Repositórios de informação partilhada no AERBP	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T2
7	Documento base – alinhamento com o Quadro EQAVET	Direção	Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
8	Plano de ação - alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
9	Monitorização do plano de ação no âmbito do projeto EQAVET	Equipa EQAVET	Atas das reuniões de acompanhamento do projeto EQAVET - Repositórios de informação partilhada no AERBP Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
10	Plano de ensino à distância do AERBP	Direção	Repositórios de informação partilhada no AERBP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
11	Monitorização do Plano de ensino à distância do AERBP	Equipa de avaliação interna e de autoavaliação	Repositórios de informação partilhada no AERBP	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
12	Formulários revistos para avaliação da satisfação dos stakeholders – alunos, empregadores, encarregados de educação, docentes, no final do ano	Equipa de avaliação interna e de autoavaliação	Repositórios de informação partilhada no AERBP	C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
13	Relatórios da Equipa de avaliação interna e de autoavaliação (no fim de cada período letivo e no balanço de resultados finais)	Equipa de avaliação interna e de autoavaliação	Atas do Conselho Pedagógico (análise de resultados escolares)	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3

Cofinanciado por:



### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
14	Resultados dos inquéritos de satisfação ( <i>stakeholders</i> internos e externos)	Equipa de avaliação interna e de autoavaliação	Repositórios de informação partilhada no AERBP	C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
15	Resumo e conclusões dos <i>Focus Groups</i>	Equipa EQAVET	Repositório partilhado do AERBP	C1P2; C2I1; C3A4; C4R1; C5T1; C5T2;
16	Acompanhamento ao percurso dos ex-alunos	Direção	Pastas partilhadas na infraestrutura de sistemas de informação do AERBP	C1P; C5T1; C5T2
17	Divulgação do projeto EQAVET à comunidade – Novembro de 2019		<a href="https://aerbp.pt/certificacao-egavet/">https://aerbp.pt/certificacao-egavet/</a>	C1P; C5T1; C5T2

#### Observações

[ ]

Cofinanciado por:



---

## Os Relatores

---

(A diretora – Maria do Céu Santos)

---

(Coord. do Ensino Profissional – João Duarte)

**Caldas da Rainha, 31 de Agosto de 2020**

Cofinanciado por:



RO/(AE RAFAEL BORDALO PINHEIRO)